

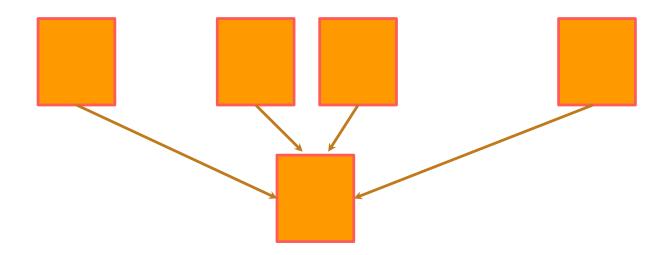
CCP130 Desenvolvimento de Algoritmos

Prof. Danilo H. Perico

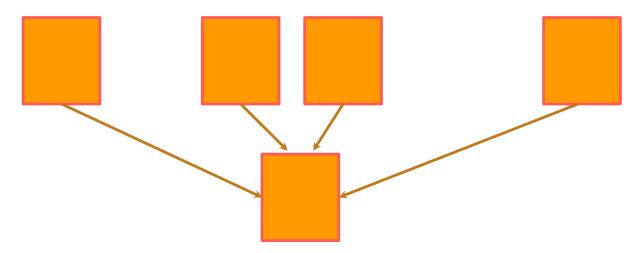
Todos os programas que escrevemos até agora estão em um <u>único</u> arquivo

- Mas e se eu tiver um projeto enorme, como o desenvolvimento de um jogo?
- Como ficaria este arquivo?
- E para dar manutenção nele?
- E para compilá-lo? Toda vez precisaria ser recompilado inteiramente?

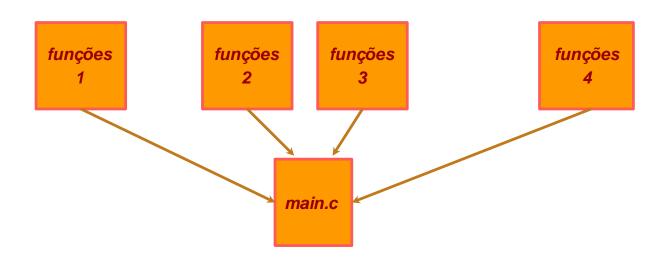
 Grandes programas, como jogos, ERPs (Enterprise Resource Planning), sistemas empresariais, etc. devem ser divididos em arquivos menores para manutenibilidade e compilação mais rápida.



- Cada arquivo deve conter uma coleção de códigos relacionados. Por exemplo:
 - Código para leitura e escrita de dados
 - Código para manipulação dos dados



 Um arquivo (exemplo: main.c) deve chamar as funções definidas em outros arquivos



Já fizemos isso!!!

Já fizemos isso!!!

```
Chamada aos arquivos da biblioteca padrão C #include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>

#include <stdlib.h>

int main(int argc, char** argv) {

int a;

scanf 0"%d", &a);
}
```

 Os arquivos de código fonte, com exceção do main.c, devem ser divididos em duas partes (ou arquivos):

codigo.h

- ■Todos os protótipos das funções implementadas em codigo.c que não são privadas. Por exemplo, as funções utilizadas pelo main.c
- ■typedef's, enum's e struct's

codigo.c

- ■Todas as implementações das funções
- ■Todas as funções privadas (não utilizadas por outros arquivos)

Estrutura de um arquivo .h (header file - cabeçalho)

```
#ifndef NOME_ARQUIVO
#define NOME_ARQUIVO

//Seus protótipos aqui
#endif
```

#ifndef, **#define** e **#endif** são macros que garantem que o arquivo de cabeçalho será incluído no programa apenas uma vez, mesmo sendo incluído em vários arquivos diferentes do programa.

Exemplo de arquivo .h

manipMatrizes.h

```
#ifndef MANIPMATRIZES H
#define MANIPMATRIZES H
#include <stdio.h>
#define cols 10
void printMatrix(int m[][cols], int lines);
void sumMatrix(int m[][cols], int n[][cols], int lines);
//...muitas outras funções
#endif
```

 Nos arquivos de cabeçalho é possível incluir outros arquivos, da mesma forma que no main.c

Coloque seus arquivos de cabeçalhos no mesmo diretório do arquivo
 .c que implementa os protótipos

 Os arquivos de implementação (.c) devem estar no mesmo diretório que os arquivos do seu projeto

 Os arquivos de implementação devem ter a macro #include para incluir o cabeçalho que define os protótipos implementados no arquivo .c

Exemplo de arquivo .c

manipMatrizes.c

```
#include "manipMatrizes.h"
void printMatrix(int m[][cols], int lines){
        int i, j;
        for(i=0;i<lines;i++){
               for (j=0; j<cols; j++) {
                       printf("%4d ", m[i][j]);
       printf("\n");
void sumMatrix(int m[][cols], int n[][cols], int lines){
```

Há duas formas de compilar um biblioteca:

Estática

- Quando a biblioteca for utilizada, ela será incorporada ao seu programa
 - Vantagem: Para rodar seu programa, nenhum arquivo será necessário, somente o executável
 - Desvantagem: Torna o executável maior

Há duas formas de compilar um biblioteca:

Compartilhada

- Quando a biblioteca for utilizada, ela será buscada e utilizada em tempo de execução. Assim, ela não fará parte do programa principal
 - Vantagem: Torna o executável menor
 - Desvantagem: Todos os arquivos da biblioteca deverão estar na mesma pasta do executável ou em um diretório de %PATH%

Criando Bibliotecas Estáticas

No prompt de comando (cmd.exe), PowerShell ou Terminal:

```
gcc -c arquivos.c -o nomelib.o
ar rcs libnomelib.a nomelib.o
```

Agrupa as funções em um único arquivo: *ar - archive*

Criando Bibliotecas Estáticas

No prompt de comando (cmd.exe), PowerShell ou Terminal:

```
gcc -c arquivos.c -o nomelib.o

ar rcs libnomelib.a nomelib.o

r-replace - substitui se existir

c-create - cria se não existir

s-indexa os arquivos
```

- Criando Bibliotecas Estáticas
- No prompt de comando (cmd.exe), PowerShell ou Terminal:

```
gcc -c arquivos.c -o nomelib.o
ar rcs libnomelib.a nomelib.o
```

É importante que o arquivo de saída comece com lib e termine com .a

- Criando Bibliotecas Estáticas
- No prompt de comando (cmd.exe), PowerShell ou Terminal:

```
gcc -c arquivos.c -o nomelib.o
ar rcs libnomelib.a nomelib.o
```

Na compilação do programa principal:

```
gcc arquivos_principais.c -L diretorio_lib -l nomelib
```

Perceba que aqui o arquivo não começa com lib, nem tem a extensão .a

- Criando Bibliotecas Compartilhadas
- No prompt de comando (cmd.exe), PowerShell ou Terminal:

```
gcc -c arquivos.c -o nomelib.o
gcc -shared -o libnomelib.so nomelib.o
```

Na compilação do programa principal:

```
gcc arquivos_principais.c libnomelib.so
```

Exemplos

Exemplo

Arquivo de cabeçalho com função para calcular a média dos valores de um vetor de tamanho 10.

Exercícios

Exercícios

Você deve fazer um arquivo de cabeçalho .h (header file) para cada função; consequentemente você terá também um arquivo .c (implementação) para cada função. Além disso, você deve fazer o main.c.

Se o exercício pedir mais do que uma função, você deve fazer todas separadas em arquivos de cabeçalho .h distintos (e também implementar em .c distintos).

Exercícios

 Escreva um arquivo com uma função que receba os comprimentos dos dois lados mais curtos de um triângulo retângulo (catetos) como seus parâmetros. A função deve retornar a hipotenusa do triângulo, calculada usando o teorema de Pitágoras.

Escreva também o programa principal que recebe do usuário os comprimentos dos catetos do triângulo retângulo, chama a função para calcular a hipotenusa e exibe o resultado.